

(90) Internacionalização no Ensino Superior: a experiência do Semestre Internacional da ESE-IPS

Ana Luisa Oliveira Pires | ana.luisa.pires@ese.ips.pt | Escola Superior de Educação - Instituto Politécnico de Setúbal

Maria do Rosário Rodrigues | rosario.rodrigues@ese.ips.pt | Escola Superior de Educação - Instituto Politécnico de Setúbal

Desde a implementação do Processo de Bolonha que a internacionalização do Ensino Superior tem vindo a manifestar um crescimento significativo a nível europeu. Nas últimas duas décadas e meia, a internacionalização evoluiu de um factor marginal para uma componente global e estratégica do ES (Knight & De Witt, 2018). Nos anos mais recentes (pré-pandemia), a internacionalização foi marcada por um período de expansão, a par do crescimento de mobilidade académica com o apoio de programas europeus, do alargamento de acesso ao ES a novos públicos e da diversificação da oferta formativa, de forma a responder às exigências de uma sociedade globalizada. A internacionalização da educação, enquanto fenómeno, articula-se com aspectos de natureza política, económica, cultural e social, para além das dimensões de natureza académica e pedagógica. Apesar de ser uma área de investigação relativamente nova, a literatura existente identifica um conjunto de dimensões e de significados da internacionalização do ES (Terra & Lengler, 2016), evidenciando que esta se tem tornado cada vez mais multidimensional e multifacetada. Apesar de pouco explorada na literatura, particularmente a nível nacional, torna-se fundamental conhecer os benefícios e contributos da internacionalização para estudantes, professores e instituições educativas, bem como as tensões e desafios daí decorrentes. É com a finalidade de compreender a especificidade das dinâmicas de internacionalização que apresentamos esta comunicação, na qual analisaremos e faremos o balanço crítico de uma estratégia de internacionalização desenvolvida pela Escola Superior de Educação (ESE) do Instituto Politécnico de Setúbal (IPS): o Semestre Internacional da ESE. Esta é uma oferta formativa construída intencionalmente para estudantes internacionais, no âmbito do 1.º ciclo, é oferecida no 2.º semestre do ano lectivo, e pretende ser transversal a várias áreas e cursos. O Semestre Internacional da ESE teve início no ano de 2016/17, contando assim com 5 anos de implementação. Com a finalidade de avaliar essa formação, bem como identificar as perspectivas dos estudantes relativas às dimensões mais positivas e aos aspectos a melhorar, realiza-se, no final de cada ano lectivo, um inquérito por questionário aos estudantes. A análise do inquérito tem evidenciado que a formação é entendida de forma muito positiva pelos estudantes — tanto do ponto de vista dos conteúdos e dos processos pedagógicos desenvolvidos, como da relação estabelecida com colegas e docentes. Nos últimos dois anos, recolhemos também a apreciação dos estudantes sobre a adequação da formação ao contexto de pandemia. No global, a experiência do Semestre Internacional tem sido identificada pelos estudantes como muito relevante, particularmente para aprender, conhecer e experienciar diferentes culturas. É principalmente a partir da análise das respostas aos inquéritos dos estudantes e da reflexão dos docentes envolvidos que discutiremos os contributos e os desafios decorrentes desta prática de internacionalização, procurando identificar criticamente futuras linhas de intervenção.

Palavras-chave: internacionalização, estudantes internacionais, oferta formativa